PL 0368/2003

JUSTIFICATIVA

No passado, o Brás era reconhecido por seu amplo parque industrial e pela importante participação na vida econômica da cidade.

Hoje, o bairro, é sinônimo de violência e abandono. As indústrias não existem mais e a dignidade do bairro e de seus moradores está seriamente comprometida.

A decadência e o abandono levaram os moradores, no início de 2000, a iniciar um movimento de revalorização do bairro e resgate da cidadania.

Em 20 de maio de 2000, realizaram a primeira plenária que constituiu o FÓRUM DE REVALORIZAÇÃO DO BRÁS, para buscar soluções ao maior problema da região: a violência crescente, especialmente com uma unidade da FEBEM tão próxima.

Nas reuniões que se seguiram, o sentimento da população local era um só: o Brás, um bairro de tantas histórias e tradições, que se deteriorou ao longo dos anos, não recebe de algumas autoridades governamentais o respeito devido.

Nos vários debates realizados surgiram algumas propostas para a melhora da qualidade de vida na região e conseqüentemente redução da violência:
- retirada imediata do complexo da FEBEM
- melhoria da iluminação e da limpeza pública
- melhoria do policiamento
- desenvolvimento de projetos culturais
- reforma das praças públicas
- ampliação das áreas de laser

Durante esses anos, os moradores continuaram as discussões sobre melhoria do bairro e outros movimentos surgiram na região.

Dentre as diversas propostas apresentadas, a ocupação da área próxima à Estação Brás do Metrô (a Praça Benemérito José Brás, que convencionou-se chamar de "Camelódromo"), transformou-se na principal bandeira do movimento de moradores, seguida da implantação de um posto de saúde nessa região do Brás, visto que o posto existente no bairro fica deslocado da principal concentração de moradores e se encontra em péssimo estado de conservação, inclusive sem capacidade física para atendimento.

A praça Benemérito José Brás e arredores, o "Camelódromo", com uma área de aproximadamente 20 mil m² foi cedida pelo Metrô, com permissão de uso, para a Prefeitura Municipal de São Paulo em 1995, quando foi construído o chamado "Camelódromo", que seria uma área destinada ao comércio alternativo da região do Brás. Contudo, esse projeto da Prefeitura não foi levado adiante e a área permanece abandonada até hoje o momento.

No orçamento participativo do ano anterior, essa área foi indicada para a construção de uma Escola Municipal. No entanto, concluiu-se pela inviabilidade do projeto e, atualmente, outro local está sendo procurado para a construção da Escola.

A partir deste projeto de lei, queremos recolocar a proposta dos moradores da região de revi talização do "Camelódromo", transformando-o num parque, numa área verde, que proporcione lazer e cultura no Brás, uma região que sofre com a falta de tais recursos.

Não é necessário explicar o que representa a ociosidade dessa área em termos de violência e degradação do Brás.

Portanto, queremos reiterar a importância da transformação da Praça Benemérito José Brás e arredores numa área verde de cultura e lazer, o que não resolve, mas minimiza, os problemas do bairro e traz novos horizontes aos moradores do Brás.

Diante do evidente interesse público envolvido, contamos com o apoio dos nobres colegas.